



Um dos polos econômicos citados foi o de Derivados de Petróleo e Petroquímico, no qual Cubatão (foto) é uma das cidades locais incluídas

Estado anuncia 3 polos de desenvolvimento na região

Objetivo é estimular atividade industrial, atrair investimentos e gerar postos de trabalho

DA REDAÇÃO

O Governo de São Paulo anunciou ontem a criação de 11 polos de desenvolvimento econômico no Estado. Três deles serão instalados na Baixada Santista. O objetivo é incentivar a indústria, atrair investimentos e gerar empregos.

Derivados de Petróleo e Petroquímico (Bertioga, Cubatão e Praia Grande), Biocombustíveis (Cubatão e Praia Grande) e Químico, Borracha e Plástico (Bertioga, Cubatão, Guarujá e Santos) foram os polos escolhidos para ser instalados na Baixada Santista.

Durante entrevista coletiva ontem, no Palácio dos Bandeirantes, o governador João Doria (PSDB) disse que o programa não trata de incentivo fiscal para setores específicos, nem guerra fiscal, mas de geração de emprego e renda.

“Um governo responsável é comprometido com a geração de emprego. E geração de emprego não é com programa de assistencialismo, muito menos com paternalismo. É incentivando o setor produtivo, criando condições adequadas para o setor privado produzir, criar empregos, remunerar adequadamente, criando estabilidade e condições econômicas adequadas”, afirmou Doria.

A secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, explicou que os polos terão a missão de identificar e

“Geração de emprego não é com programa de assistencialismo, muito menos com paternalismo. É incentivando o setor produtivo, criando condições adequadas para o setor privado produzir, criar empregos, remunerar adequadamente, criando estabilidade e condições econômicas adequadas”

João Doria
Governador (PSDB)

VISÕES

RENATO S. CERQUEIRA/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 22/5/19



FERNANDA LUZ - 23/11/17



“O modelo ideal seria ter o mínimo de requisitos para o desenvolvimento desses projetos e estímulos. (...) Como a economia ainda está em baixa, qualquer iniciativa é suficiente para dar impulso. Na prática, é criar facilidades, desburocratizar, para incentivar essas atividades”

Fernando Wagner Chagas
Economista

atuar em falhas de mercado. “Nosso trabalho aqui é alavancar a produtividade e a competitividade do setor privado, impulsionando e melhorando as políticas públicas nas regiões onde as cadeias produtivas estão instaladas”, completou.

Outras regiões do Estado receberão polos nos setores de Agritech, Aeroespacial e Serviços Tecnológicos; Alimentos e Bebidas; Automotivo; Couro e Calçados; Ecológico; Metal-metalúrgico, Máquinas e Equipamentos; Saúde e Farma; Têxtil, Vestuário e Acessórios.

SETORES

Estes são os polos de desenvolvimento anunciados pelo Estado para a Baixada Santista:

>> **Derivados de Petróleo e Petroquímico:** nas cidades de Bertioga, Cubatão e Praia Grande.

>> **Biocombustíveis:** em Cubatão e Praia Grande.

>> **Químico, Borracha e Plástico:** em Bertioga, Cubatão, Guarujá e Santos.

ANÁLISE

De acordo com o governador, a política pública se baseará em seis pilares: ambiente de negócios adequado e desburocratizado, incluindo autorizações ambientais; financiamento com acesso facilitado a linhas de crédito; simplificação tributária e unificação de impostos; infraestrutura e serviços; linhas de financiamento para pesquisa; e qualificação de mão de obra por meio do Centro Paula Souza.

Na opinião do economista e ex-secretário adjunto de Finanças de Santos, Fernando Chagas, não basta apresentar um projeto. Como ele será executado é que vai definir o sucesso.

“O modelo ideal seria ter o mínimo de requisitos para o desenvolvimento desses projetos e estímulos, que é dando condições orçamentárias e financeiras”, explica ele. “Como a economia ainda está em baixa, qualquer iniciativa é suficiente para dar impulso. Na prática, é criar facilidades, desburocratizar, para incentivar essas atividades”, concluiu.